

## AVALIAÇÃO DE ESPECIFICIDADE E SENSIBILIDADE DE REATIVOS COLORIMÉTRICOS EM TESTES DE TRIAGEM EM ANÁLISES TOXICOLÓGICAS

Marcos Vinicius Bolandim Antonio <sup>1</sup>; Fernando Tozze Alves Neves<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Área de Ciências da Saúde – Centro Universitário Sagrado Coração -  
[mbolandim14@gmail.com](mailto:mbolandim14@gmail.com); [fertozze@gmail.com](mailto:fertozze@gmail.com)

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica Voluntária - PIVIC  
Área do conhecimento: Saúde –Biomedicina

Avaliou-se a especificidade e sensibilidade dos reativos colorimétricos: Forrest, FPN, Dragendorff, Verde de Bromocresol, Cloreto Férrico e Marquis frente a diferentes anti-inflamatórios não esteroidais. Para isso foi testado individualmente 8 fármacos diferentes na quantidade de 10, 25 e 50mg em placa de porcelana escavada. A esta quantidade de fármaco será adicionada de 3 a 5 gotas separadamente de cada reativo. A partir disto, realizou-se duas formas de triagem: (1) positividade/negatividade frente ao reativo colorimétrico e (2) especificidade do reativo frente aos fármacos testados por meio da observação das tonalidades de cor obtidas. O reativo de Forrest e FPN apresentou alterações colorimétricas em contato com a dipirona, diclofenaco de potássio e paracetamol; O cloreto férrico frente ao ácido acetil salicílico, dipirona e paracetamol; o reativo de Dragendorff frente a dipirona e cetoprofeno; o reativo de Marquis frente ao ácido acetil salicílico, nimisulida, cetoprofeno, naproxeno, diclofenaco de potássio e paracetamol; Verde de bromocresol frente a dipirona e ao diclofenaco de potássio. Desta forma foi possível avaliar a sensibilidade dos reativos e reagente testados, mas ainda é necessário novos estudos na área para determinar um diagnóstico com maior especificidade.

Palavras-chave: Triagem Toxicológica; Reativos Colorimétricos; Especificidade; Seletividade